



FACHADA AVENIDA GETÚLIO VARGAS

ESCALA: 1/250

A principal fachada da Unidade Básica de Saúde é a da Avenida Getúlio Vargas. Esta fachada conforma juntamente com a fachada do BESC alinhadas na extrema uma praça seca logo na entrada deste grande pátio urbano e da UBS.

Os materiais utilizados para composição são fáceis de serem limpos não aderindo em sua superfície qualquer tipo de microrganismo que possa penetrar no material. A utilização da telha sanduiche dupla nas coberturas, o fechamento dos setores todos em vidros e alvenaria tradicional e para as passarelas, são utilizadas abertura em uma malha diagonal e guarda corpo de aço com vidro.

Na fachada da rua Lauro Muler é utilizado um brise fixo com Perfis tipo "U" para fixação das chapas perfuradas, além do vidro low-e impedindo ainda mais a insolação pois encontra-se os depósitos de oxigênio e compreensores.



FACHADA RUA SANTO ANTÔNIO

ESCALA: 1/250



FACHADA RUA LAURO MULERO

ESCALA: 1/250

## PERSPECTIVAS



Academia ao ar livre



Vida cotidiana e Atividades da Saúde



Áreas de lazer e integração



Perspectiva Acesso secundário para a UBS pela rua Lauro Muler



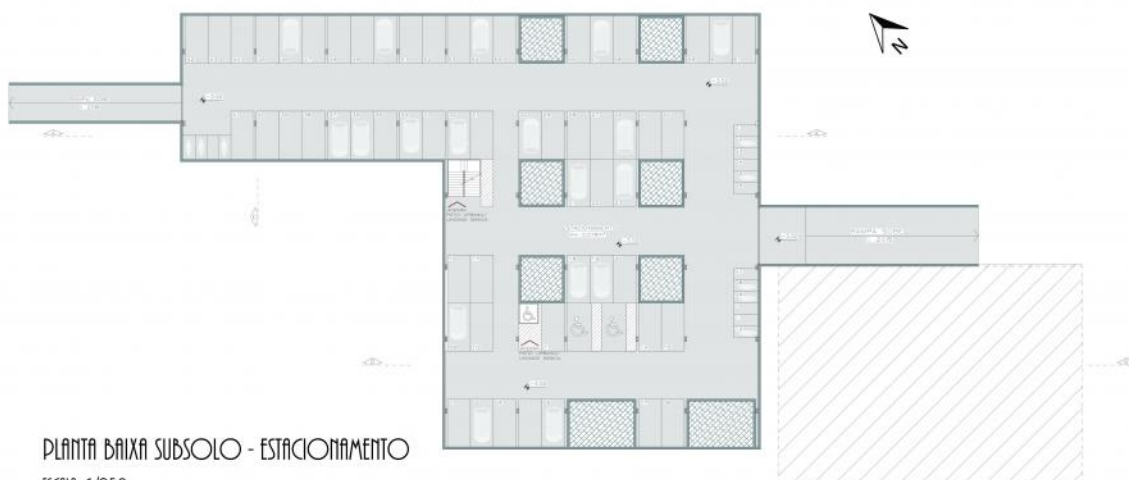
Integração das Atividades da UBS com a vida cotidiana na praça

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA  
PARA A REGIÃO CENTRAL DE CRICIÚMA

ACADÊMICA: TAINAN MAZON FIAMONCINI  
ORIENTADOR: MIGUEL ANGEL POUSADELA





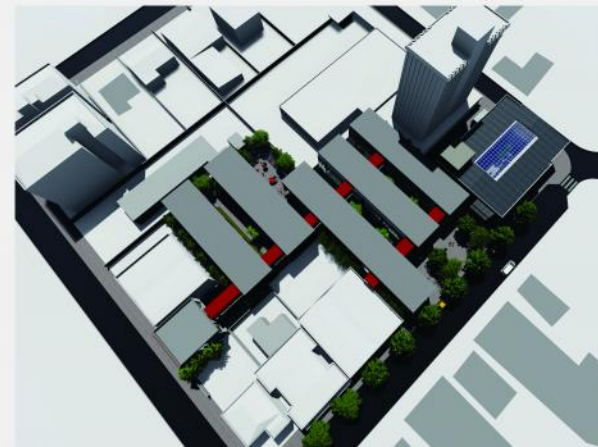
PLANTA BAIXA SUBSOLO - ESTACIONAMENTO

ESCALA: 1/250

## PLANTA DE COBERTURA

ESCALA: 1/250

A Unidade de Saúde Centro possui uma área total de 2.740,88m<sup>2</sup> com um terreno de 4.100,42 m<sup>2</sup>



## O ESTACIONAMENTO

O estacionamento do equipamento da saúde é resolvido em um único pavimento. Contendo 61 vagas para carros e 12 para motocicletas. O bicicletário ficou no pátio urbano (Térreo).

O subsolo possui uma circulação através da escada e outra para portadores de acessibilidade.

Acesso Rua Lauro Muler

Circulação Vertical

Acesso Rua Santo Antônio

A plataforma elevatória ela atinge os 3 níveis, subsolo, térreo e o pavimento superior a UBS.

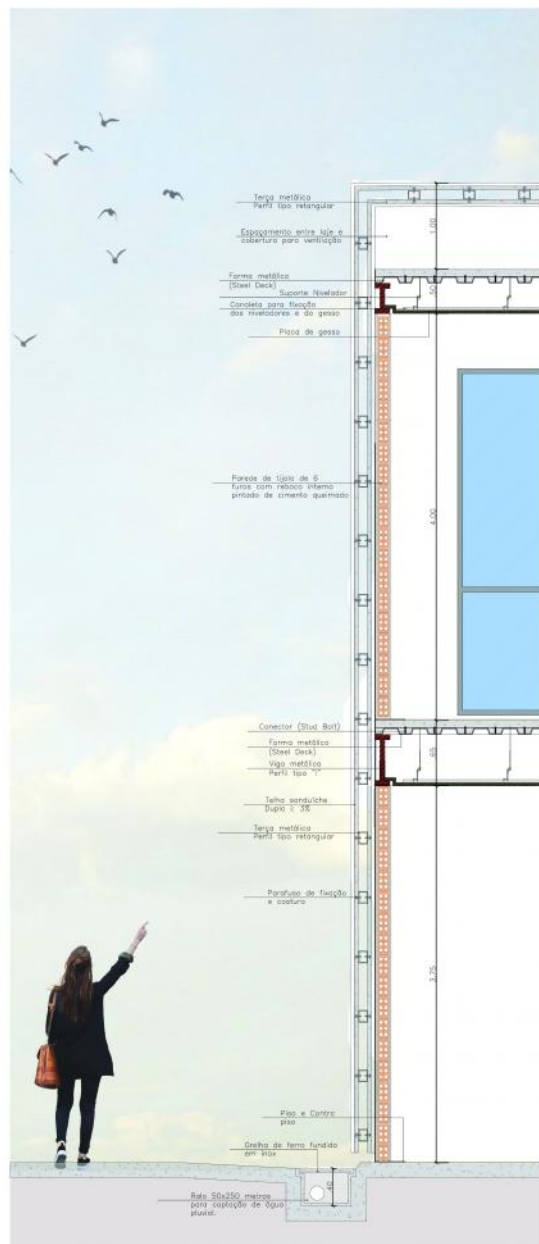
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA  
PARA A REGIÃO CENTRAL DE CRICIÚMA

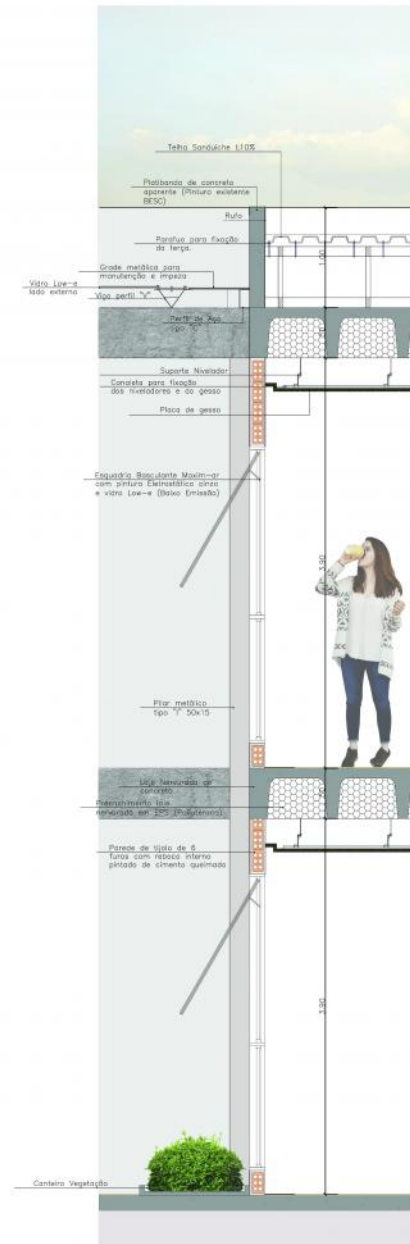
ACADÊMICA: TAINAN MAZON FIAMONCINI  
ORIENTADOR: MIGUEL ANGEL POUSADELA

7/9

# DETALHAMENTOS DOS CORTES CC' E BB'



DETALHAMENTO 01  
ESCALA: 1/25



DETALHAMENTO 02  
ESCALA: 1/25

## CORTES



CORTE CC'  
ESCALA: 1/250



CORTE BB'  
ESCALA: 1/250

## CONFORTO ACÚSTICO AUDITÓRIO

Para o conforto acústico da edificação se faz o isolamento nas paredes do auditório com lã de rocha e gesso acartonado, além da utilização dos painéis acústicos.

## ESTRUTURA : EDIFICAÇÃO E COBERTURA.

A estrutura da edificação é feita a partir de pilares de aço seção 50x15cm e laje steel deck para a nova edificação e laje nervurada para o estacionamento, se trabalha portanto com espaçamentos de 2,50m, 5m ou 7,50. A estrutura de steel deck fica aparente nos blocos da Unidade Básica, onde trabalha-se a edificação no térreo livre. Os pilares aparentes são trabalhados em perfis tipo "I" de aço. A estrutura da cobertura da UBS é resolvida através de vigas treliçadas apoiadas nos pilares de aço da edificação.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA  
PARA A REGIÃO CENTRAL DE CRICIÚMA

ACADÊMICA: TAINAN MAZON FIAMONCINI  
ORIENTADOR: MIGUEL ANGEL POUSADELA



# PLANTA BAIXA SUPERIOR - UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE



## ESQUEMA DE FLUXOS

ESCALA: 1/500

Onde acontece o atendimento da Unidade Básica de Saúde no pavimento superior, a divisão dos fluxos acontece por duas passarelas que ligam os setores da UBS. Fica notável onde o paciente/público consegue circular. O paciente então possui o acesso ao setor de enfermagem e no de consultórios. O mesmo pode ir na Unidade se consultar ou até mesmo medir pressão, para isto a UBS possui três ambientes de espera, abrangendo então os dois principais setores, os de atendimento.



Fluxo dos Funcionários

Fluxo do Público

## ESQUEMA DE SETORIZAÇÃO

ESCALA: 1/500



Administrativo e Sala das Equipes de Estratégia da Saúde da Família

Setor de Enfermagem

Setor de Consultórios e a Espera

Setor de Serviços

## CORTES



CORTE DD'

ESCALA: 1/250

O pavimento superior é composto então pelo atendimento da UBS. A composição deste equipamento originou-se a partir do estudo de tipologia, organizados em setores interligando os três principais Enfermagem, Consultórios e Serviço. Através da passarela que distribui o acesso do público trás a continuidade do antigo BESC e a principal ligação singular na construção já edificada.

O conjunto do projeto revela o gesto arquitetônico pela transparência e integração visual entre os serviços de saúde e a vida cotidiana que ocorre no térreo.

O projeto traz materiais e técnicas construtivas associadas às funções dos seus volumes. A integridade dos vãos e a penetração de luz natural nos espaços de atendimento, gera uma arquitetura mais "limpa", a qual reflete em seu interior. Juntamente com as normas exigidas.

A volumetria e a relação dos cheios e vazios nas fachada foram trabalhadas de modo a gerar formas leves, coerentes com a escala que abrange o pedestre: elementos permeáveis, gerando grandes vazios no térreo que se dá em pátio arborizado.

Com uma estrutura horizontal, se relacionando com as duas ruas, o projeto propõe uma arquitetura moderna, com grandes aberturas, uso de Aço, Vidro e Concreto.

A transparência na fachada dos grandes blocos, peles de vidro, integra os visuais se contraponto com a estrutura e cobertura metálica. Este contraponto por sua vez são as árvores, os jardins, pensados para obter este conceito no ambiente.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA  
PARA A REGIÃO CENTRAL DE CRICIÚMA

ACADÊMICA: TAINAN MAZON FIAMONCINI  
ORIENTADOR: MIGUEL ANGEL POUSADELA



## PLANTA BAIXA TÉRREO - PÁTIO URBANO



## CORTES



CORTE AA'

ESCALA: 1/250



CORTE EE'

ESCALA: 1/250

## ESQUEMA DE FLUXOS

ESCALA: 1/500

Os fluxos foram gerados de acordo com as atividades propostas no espaço, separando e demarcando onde acontece o fluxo dos funcionários e dos pacientes/público.



Fluxo dos Funcionários

Fluxo do Público

O projeto acontece em dois pavimentos, o térreo que é formado por uma planta mais livre com equipamentos de suporte a unidade e ao Centro de Criciúma. Neste Térreo ou Pátio Urbano encontram-se diversas atividades, de lazer, contemplação, integração e permanência. O intuito deste espaço urbano é trazer vida a Unidade, o cotidiano das pessoas porém com saúde.

Ao resgatar a memória do antigo edifício do BESC, começa a ser pensado que o mesmo seja a porta de entrada a esta Unidade Básica de Saúde. Por ele é onde as atividades começam a ser distribuídas. O edifício recebe também requalificações, a principal mudança foi o rasgo nas lajes para atingir o conceito da humanização ao ambiente de saúde e trabalho, através de uma claraboia.

O acesso então ao espaço de atendimento é feito por duas escadas rolantes que demarcam ainda mais o acesso principal. Também possui acessibilidade dentro do próprio BESC como no Pátio Urbano.

Ainda no térreo é possível acessar ao Auditório onde irão acontecer palestras, orientações em grupos sobre cuidados com a saúde, atividades para prevenções de doenças.

A brinquedoteca também integra o espaço urbano juntamente com o playground, uma arquibancada para contemplações e cuidados dos pais com bastante arborização.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA  
PARA A REGIÃO CENTRAL DE CRICIÚMA

ACADÊMICA: TAINAN MAZON FIAMONCINI

ORIENTADOR: MIGUEL ANGEL POUSADELA



CENTRO MÉDICO PSICOPEDAGÓGICO / COMAS-PONT ARQUITECTOS

**Autor:** Comas-Pont Arquitectos  
**Nome da obra:** Centro Médico Psicopedagógico  
**Cidade/País:** Barcelona, Espanha  
**Ano:** 2015

Seu programa se desenvolve basicamente em um pavimento único para facilitar a mobilidade de seus usuários. Ao redor de um pavilhão de acesso central agrupam-se os outros pavilhões com seus programas específicos, adaptados à topografia do terreno original e separado entre si por jardins e pomares. Os espaços intersticiais entre o acesso e os pavilhões perimetrais são ocupados pelas rampas de conexão. A austeridade produzida pela opção de utilizar um único revestimento para a fachada e coberturas, contrasta com a aparição de estufas nas fachadas sul como um sistema bioclimático passivo e o uso da madeira como elemento principal nos espaços internos.



**Pontos principais analisados:**  
**Linguagem Arquitetônica:** Usos de dois materiais como principal composição (madeira e aço).  
**Programa de necessidades:** Através de uma única circulação é distribuído as atividades;  
**Relação com o exterior:** Relação do paciente com a natureza, processo de humanização.

HICKS ORTODONTIA / BARBERMCMURRY ARCHITECTS

**Autor:** Barbermcmurphy  
**Nome da obra:** Hicks Ortodontia  
**Cidade/País:** Estados Unidos  
**Ano:** 2014

A arquitetura proporciona um fluxo simplificado dos pacientes, que se tornou partido para todo o desenho. Um único corredor de 2,5 metros de altura conecta a área de espera e os consultórios, em cada extremidade, com funções de suporte ao longo do seu comprimento. Esse arranjo permite a organização das funções sequenciais, colocados ao longo do corredor que funciona como a "coluna vertebral" do edifício, para uma maior eficiência. A sala de espera possui uma grande porta de vidro na entrada para capturar bastante luz natural. Na outra extremidade do corredor, os consultórios aproveitam as vistas da vegetação dando a sensação de um espaço flutuante no meio das árvores.

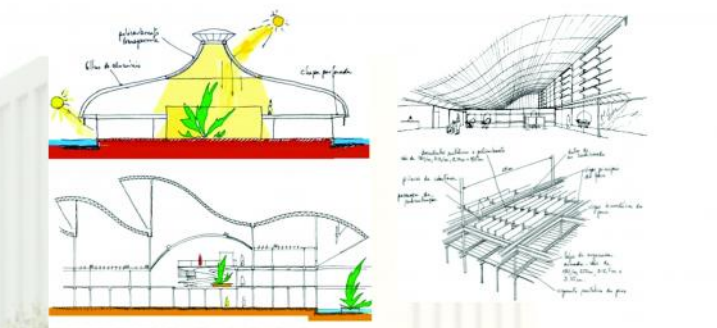


**Pontos principais analisados:**  
**Linguagem Arquitetônica:** Usos de materiais nobres - madeira, vidro, aço.  
**Programa de necessidades:** Através de uma única circulação é distribuído as atividades;  
**Relação com o exterior:** Faz com que os pacientes sintam-se o mais confortável possível aguardam para seu atendimento;

LIVRO: ARQUITETURA - UMA EXPERIÊNCIA NA ÁREA DE SAÚDE

**Nome da obra:** Uma experiência na área da saúde  
**Cidade/País:** Brasil

O livro de João Filgueiras Lima, o Lelé, apresenta a experiência construtiva e projetual do arquiteto à frente da Rede Sarah Kubitschek de hospitais. O autor faz um histórico de toda a experiência arquitetônica, que implica em desenvolvimento de sofisticados sistemas ambientais, produção de componentes pré-fabricados e desenho de mobiliário específico para reabilitação de pacientes acidentados. Em 1980 foi inaugurado em Brasília o primeiro hospital da Rede Sarah Kubitschek, especializado na reabilitação de pessoas com problemas físico-motores, onde Lelé desempenhará papel de enorme protagonismo. A experiência acaba levando à criação do Centro de Tecnologia da Rede Sarah (CTRS), uma fábrica de edificações composta por diversos núcleos de produção. A profunda integração entre medicina e arquitetura buscada nestas obras gerou ricos espaços para terapia e cura de doentes e acabou se multiplicando em outras unidades.



**Pontos principais analisados:**  
**Linguagem Arquitetônica:** Tira partido através das condicionantes, ventilação, isolamento e ainda utiliza-se de métodos arquitetônicos;  
**Relação com o exterior:** Relação do paciente com a natureza, processo de humanização. Trazendo a sensação de terapia para quem usufrui do ambiente.

PROJETO PREMIADO E MENÇÕES DO CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ARQUITETURA PARA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE A SER CONSTRUÍDA NO DISTRITO FEDERAL

**Autor:** Alexandre Ruiz da Rosa, André Bihuna D'Oliveira, Harald Hauer Freudenberg, Rodrigo Vinci Philippi.  
**Nome da obra:** Concurso Público Nacional de Arquitetura  
**Cidade/País:** Curitiba, Brasil  
**Ano:** 2016

O partido arquitetônico foi elaborado à luz de alguns preceitos fundamentais como: economicidade, clareza construtiva e em especial humanização dos ambientes físicos hospitalares. A singularidade da proposta está na origem de sua concepção. A intenção foi conceber um edifício hospitalar caracterizado por espaços fluidos, permeáveis, iluminados e dotados de ventilação permanente. Jardins internos foram criados entre os módulos de atendimento com a intenção de promover uma ambientação agradável.



**Pontos principais analisados:**  
**Linguagem Arquitetônica:** Assume característica de um pavilhão linear. Economicidade.  
**Relação com o exterior:** Faz com que os pacientes sintam-se o mais confortável possível aguardam para seu atendimento;

ESTRUTURA DA FORMA



EVOLUÇÃO PROPOSTA

A implantação dos edifícios acompanha a setorização do programa de necessidades da Unidade Básica de Saúde do Centro, ao desconstruí-los em setores obteve-se pátios internos, trazendo o conceito de humanização ao ambiente interno e externo. A ligação destes setores é feita por passarelas exclusiva para pacientes/público e outra para os funcionários. A partir da mesma é feita a distribuição dos fluxos na UBS.

A recepção da Unidade Básica de Saúde com ESF, ficou marcada pela arquitetura do antigo banco BESC. Os blocos setorizados juntamente com a estrutura existente funcionam em conjunto no aspecto funcional garantindo organização no atendimento ao público.

Os setores de Administração, Recepção se concentram na antiga estrutura do BESC. O acesso principal para a UBS é através de uma abertura já existente na estrutura do BESC, utiliza-se como marcação do eixo de entrada juntamente com a passarela. Para acessar a UBS e o Pátio Urbano acontece pela principal fachada da Av. Getúlio Vargas através de uma Praça seca que conduz ao Pátio urbano, onde ocorre diversas atividades. É possível acessar a UBS através do BESC e também do Pátio urbano com escadas e plataformas elevatórias. O projeto possui um acesso secundário por meio da Rua Lauro Muler chegando ao amplo Pátio Urbano que contém Playground, Lanchonete, Farmácia, Loja de Produtos Naturais, Banheiro Públicos, Auditório, Café, Brinquedoteca, Arquibancadas com taludes e Academia ao ar livre.

O projeto tem como finalidade, projetar uma Unidade Básica de Saúde com ESF, destacando os espaços e caracterizando-os por serem mais permeáveis visualmente, iluminados e ventilados. Os espaços entre os setores foram criados a fim de trazer a humanização para os pacientes, os que usufruem o pátio urbano e aos funcionários.

O sistema de circulação permite uma conexão fluida entre os setores, favorecendo a sensação de hospitalidade entre paciente e funcionários. Os espaços de convivência do pátio urbano desperta a integração entre os usuários.

A ordem do programa de necessidades esta diretamente ligada com a estrutura já existente do antigo edifício do BESC. Ela se da por ele e a um pátio interno proposto como requalificação do ambiente com uma claraboia central.

O programa de necessidades e o pré-dimensionamento, foram baseados nas visitas às Unidades Básicas de Saúde de Criciúma e nas pesquisas feitas sobre Unidade Básica de Saúde (UBS).



UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS)

A Unidade Básica de Saúde (UBS) é a principal porta de entrada e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. É instalada perto de onde as pessoas moram, trabalham, estudam e vivem e, com isso, desempenha um papel central na garantia de acesso à população a uma atenção à saúde de qualidade.

O atendimento deve ser todo gratuito e destina-se exclusivamente para promoção e prevenção da saúde.

Na UBS, é possível receber atendimentos básicos e gratuitos em **Pediatria, Ginecologia, Clínica Geral, Enfermagem e Odontologia**. Quando a necessidade de exames de média e alta complexidade, especialidade médicas ou cirurgias, os pacientes são encaminhados para uma lista de espera de disponibilidade de vagas do governo do estado, pois a responsabilidade do Município é o Atendimento na Atenção Básica.

CONCEITUALIZAÇÃO DE SAÚDE

Saúde significa o estado de normalidade de funcionamento do organismo humano. Ter saúde é viver com boa disposição física e mental.

Além da boa disposição do corpo e da mente, a OMS (Organização Mundial da Saúde) inclui na definição de saúde, o bem-estar entre os indivíduos.

PRINCIPAIS SERVIÇOS OFERECIDOS A POPULAÇÃO

Segundo a PORTARIA Nº 2.436, de Setembro de 2017 as Políticas Nacionais de Atenção Básica

- Consultas Médicas;
- Imunização;
- Equipes de Estratégia de Saúde da Família;
- Inalações;
- Injeções;
- Curativos;
- Vacinas;
- Coleta de exames laboratoriais;
- Tratamento Odontológico;
- Encaminhamentos para especialidades;
- Inspeção de Saneamento Básico;
- Educação Sanitária;
- Fornecimento de Medicação Básica.



ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

A Estratégia Saúde da Família (ESF) busca promover a qualidade de vida da população brasileira e intervir nos fatores que colocam a saúde em risco, como falta de atividade física, má alimentação, uso de tabaco, dentre outros. Com atenção integral, equânime e contínua, a ESF se fortalece como a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS).

A proximidade da equipe de saúde com o usuário permite que se conheça a pessoa, a família e a vizinhança. Isso garante uma maior adesão do usuário aos tratamentos e às intervenções propostas pela equipe de saúde. O resultado é mais problemas de saúde resolvidos na Atenção Básica.

A Equipe de Saúde da Família está ligada à Unidade Básica de Saúde (UBS) local. Esse nível de atenção resolve 80% dos problemas de saúde da população. Entretanto, se a pessoa precisar de um cuidado mais avançado, a ESF faz este encaminhamento.



Equipe de Saúde da Família



atua em UBS e Comunidade

3.500

é o número médio de pessoas atendidas



Enfermagem Saúde

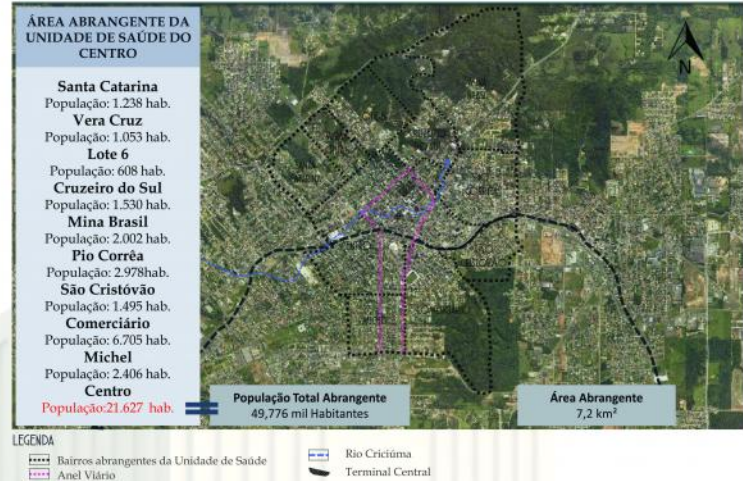
São quatro portes:

- UBS I abriga, no mínimo, uma equipe de Saúde da Família.
- UBS II abriga, no mínimo, duas equipes de Saúde da Família.
- UBS III abriga, no mínimo, três equipes de Saúde da Família.
- UBS IV abriga, no mínimo, quatro equipes de Saúde da Família.

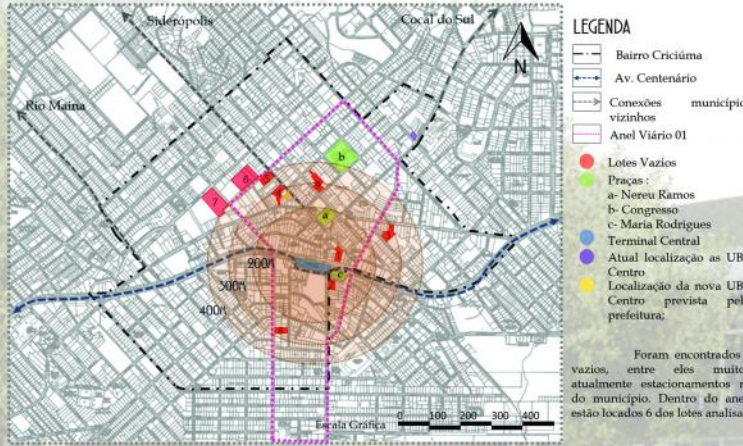
CONCEITO DE HUMANIZAÇÃO NA SAÚDE

Promover e Prevenir a saúde deve-se também pela **transformação** do ambiente hospitalar que vem se tornando cada vez mais dependente da **relação humana**, através da busca emergente pelo **bem estar do paciente**. Essas mudanças criam uma **alteração nas instalações** e no atendimento à saúde, com ênfase na qualidade de ambiente de saúde e na **preocupação em afastar o aspecto hostil** desse tipo de edificação, por meio da **humanização dos espaços**.

Um ambiente propício a essa relação, é um ambiente que **atenda as necessidades dos usuários**, garantindo-lhes **segurança, conforto físico e psicológico** na realização de suas atividades estas qualidades são conferidas ao espaço através do **processo de humanização**.



ANÁLISE POSSÍVEIS RECORTE NO BAIRRO CENTRO



INTENÇÕES DE PROJETO

Afim de satisfazer uma das intenções projetuais do trabalho, a proposta macro urbanística, alio-se ao GI 2018 do Curso de Arquitetura e Urbanismo, que tem a definição de um Sistema Circular no anel viário de Criciúma que possui 3,5km, com intuito de deslocar o carro do centro histórico. Com no mínimo 10 paradas de ônibus localizadas ao decorrer deste percurso, favorece o meio de locomoção dos usuários desta Unidade Básica de Saúde e demais equipamentos existentes no Centro de Criciúma, com dois micro-ônibus fazendo esta rota saindo do Terminal Central, potencializando ainda mais o recorte escolhido. A principal hipótese elaborada para este sistema circular é a **Intermodalidade**, onde nestas paradas haverão paradas de ônibus, bicicletas e edifícios garagens com habitação, instruindo o indivíduo a utilizar estas modalidades.

Parâmetros Urbanísticos para escolha do recorte







## UNIDADE DE BÁSICA DE SAÚDE / ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

PARA A REGIÃO CENTRAL DE CRICIÚMA-SC

PLAVRAS-CHAVES: Unidade Básica de Saúde, Saúde Pública, Saúde da Família, Arquitetura da Saúde

TEMA: Arquitetura de Saúde Pública em Criciúma-SC

Segundo a Constituição Federal, a Saúde é um direito de todos e dever do estado assegurar estes direitos a toda população.

Esse trabalho aborda a Saúde pública no Brasil, que apoiados nestes princípios não podem ignorar que espaços institucionais precisam ser readequados, reinstalados e até mesmo repensados.

Visto que a situação da Unidade Básica de Saúde do bairro Centro do município de Criciúma, encontra-se em estado de fatalidade por falta de reformas, manutenções e ampliações mal sucedidas, a fim de suprir a demanda de pacientes diários, atualmente atendendo 11 bairros do município.

Assim, o objetivo do trabalho é desenvolver um novo espaço arquitetônico, para suprir as necessidades dos habitantes do bairro Centro, promovendo na Atenção Básica ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde, de modo a intervir no processo de saúde e doença da população, respeitando os princípios do SUS (Integralidade-Igualdade-Universalidade) ampliando a participação e o controle social na defesa da qualidade de vida.

### PROBLEMATICA

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são a porta de entrada do Sistema único de Saúde (SUS). O objetivo dessas unidades é atender até 80% dos problemas de saúde da população, sem que haja a necessidade de encaminhamento para outros serviços, como emergências e hospitais, que se enquadram em Sistema secundário e terciário.

Criciúma não possui uma infraestrutura de Unidade Básica de Saúde suficiente para suprir a demanda e nem proporcionar um atendimento completo para a área central do município. Não há um equipamento ideal para atender toda a demanda que esta área possui, deixando os habitantes desassistidos pela rede de saúde pública (SUS) e na Atenção Básica. Diante deste problema, é perceptível a necessidade de um estudo mais aprofundado de uma Unidade Básica de Saúde com Estratégia de Saúde da Família, visando solucionar os problemas de infraestrutura e de saúde que a população da área central, do bairro Centro em questão necessitam.

O projeto de uma Unidade Básica de Saúde/ESF tem como objetivo de fornecer a população da área central (Bairro Centro), dar proximidade à população acesso aos serviços da saúde básica, atenção básica com uma infraestrutura adequada, a demanda do bairro Centro, e assim, desafogar os hospitais. E trazer neste ambiente a ESF (Equipe de Saúde da Família) para melhor assistir a população do bairro centro, gerando resultados de saúde resolvidos na Atenção Básica, sem a necessidade de intervenção de média e alta complexidade em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) ou hospital.

### JUSTIFICATIVA

A Unidade Básica de Saúde do centro de Criciúma não possui infraestrutura preparada para proporcionar um atendimento eficaz para os habitantes;

O espaço físico da mesma passou por diversas mudanças e por duas localizações devido ao pouco espaço e novas acomodações;

O equipamento existente não consegue atender toda a demanda, deixando a população desassistida pela rede de saúde pública na Atenção Básica;

A maior parte da população não possui condições financeiras para um atendimento particular, sendo visível a necessidade da elaboração de uma nova UBS, para atender de forma igualitária;

A falta de Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) deixa a população desassistida sem orientação e informação sobre a saúde em um modo geral (comunidade) e específico do paciente;

Inexistência de um equipamento completo para atender, diagnosticar e prevenir os problemas de saúde diários e assim promover a saúde na atenção básica;

### ATUAL SITUAÇÃO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO CENTRO DE CRICIÚMA-SC



### ESCALA REGIONAL - LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

A cidade de Criciúma está localizada no Sul do estado de Santa Catarina, no Brasil. Oferece serviços em escala regional, como hospitais, escolas técnicas, faculdades privadas e equipamentos públicos e culturais.

É o centro regional e polarizador dos municípios da macro região da AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera).



### OBJETIVOS TC1

#### OBJETIVO GERAL

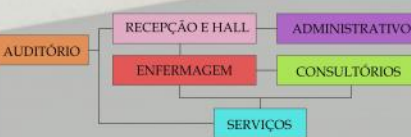
Desenvolver um projeto arquitetônico de uma Unidade Básica de Saúde/Estratégia Saúde da Família na área central para estruturação e resolução da demanda na atenção básica no município de Criciúma-SC nesta região.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

01. Pesquisar o histórico dos equipamentos de Saúde Pública no Brasil, assim como o conceito e o funcionamento na Rede de Saúde Pública SUS;
02. Analisar as tipologias de equipamentos público de saúde em nível primário e observar suas alterações e transformações;
03. Implantar Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) para que a população esteja melhor assistida pela saúde pública na atenção básica;
04. Estudar referenciais arquitetônicos de Saúde Pública através da análise de conceitos, fluxos, usos, forma e materialidade para auxílio na elaboração do programa de necessidades e lançamento de um partido;
05. Propor e lançar o partido de uma Unidade Básica de Saúde/ESF na área central do município de Criciúma em TC-1 e desenvolvê-lo como anteprojeto em TC-II.

### DIRETRIZES PROJETUAIS TC2

1. Requalificar o programa de necessidades em setores:



2. Aproximar as atividades de enfermagem com os consultórios para facilitar o fluxo dos pacientes;
3. A setorização em blocos em conjunto vizibiliza a parâmetro dos serviços da saúde com a vida cotidiana no térreo (Pátio Urbano);
4. Humanização como conceito norteador da disposição dos blocos de serviços;
5. Proximidade da farmácia com a recepção, facilitando o fluxo e controle de pessoas, favorecendo uma melhor distribuição.

### REDE DE SAÚDE PÚBLICA ATUAL NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA



### TIPOS DE UNIDADES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CRICIÚMA-SC



A conclusão da arquitetura que temos na atualidade não é nada "saúdável" para os pacientes e para os funcionários. Não há estudos aprofundados de entorno, terreno, localização, funcionalidade além da humanização do espaço e do entorno. Arquitetura rígida assim como o programa de necessidade.

Através de pesquisas exploratórias em algumas Unidades Básicas de Saúde em Criciúma, com objetivo de conhecer melhor estas instalações, identificando os serviços e conseguir suprir as necessidades visto que há carências em todos os aspectos. Percebe-se que nestes locais há falta do conceito de Humanização para melhor atender e gerar conforto tanto psicológicos como físicos entre funcionários e pacientes. Porém a Unidade que destaca-se como a problemática é a UBS do bairro Centro onde sua demanda é um fator muito alto. Portanto é perceptível a implantação de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) para o bairro Centro, visto que é o bairro que mais possui demanda entre as UBS do município com uma alta população, para suprir as necessidades de determinados habitantes.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE COM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA  
PARA A REGIÃO CENTRAL DE CRICIÚMA

ACADÊMICA: TAINAN MAZON FIAMONCINI  
ORIENTADOR: MIGUEL ANGEL POUSADELA